

B O L E T I M

E P I D E M I O L Ó G I C O

S Í F I L I S

2012

ano I n° 01

Sumário

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS NO BRASIL - 1998-2012	03
Sífilis em Gestantes	03
Gráfico 1 - Taxa de detecção de sífilis em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) por região e ano de notificação. Brasil, 2005 a 2011	03
Sífilis Congênita	04
Gráfico 2 - Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (por 1.000 nascidos vivos) por região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 1998 a 2011	04
Tabelas	05
Tabela 01 - Casos e taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com sífilis segundo UF e região de notificação por ano de notificação. Brasil, 2005-2012	06
Tabela 02 - Casos de gestantes com sífilis (número e percentual) segundo faixa etária, escolaridade e raça por ano de notificação. Brasil, 2005-2012	07
Tabela 03 - Casos notificados de sífilis congênita em menores de um ano de idade (número e taxa de incidência por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1998-2012	08
Tabela 04 - Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual), segundo características dos casos por ano de diagnóstico. Brasil, 1998-2012	09
Tabela 05 - Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual), segundo variáveis selecionadas por ano de diagnóstico. Brasil, 1998-2012	10
Tabela 06 - Óbitos por sífilis congênita (número e coeficiente por 100.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano. Brasil, 1998-2012	11
Anexo I - Indicadores epidemiológicos e operacionais para o monitoramento dos agravos do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais	12

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS NO BRASIL - 1998-2012

Sífilis em Gestantes

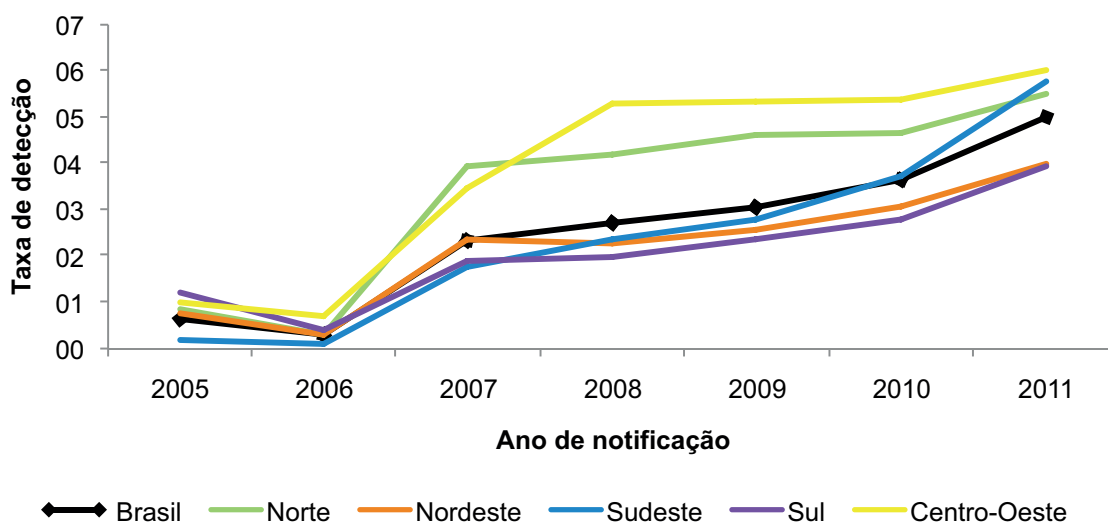
O acesso precoce ao diagnóstico e o tratamento adequado da sífilis nas gestantes são momentos fundamentais para a prevenção da sífilis congênita.

No Estudo Sentinela Parturiente de 2004, a prevalência de sífilis em gestantes foi de 1,6%, cerca de quatro vezes maior que a infecção pelo HIV no mesmo grupo, estimando-se um total de 48.425 gestantes infectadas naquele ano. Comparando o dado estimado em 2004 com o dado notificado em 2005 (1.863), calcula-se que a vigilância só alcançou 3,8% dos casos esperados. Considerando o total de casos notificados de sífilis em gestantes em 2011 (14.321), pode-se dizer que esse aumento, possivelmente, é consequência dos esforços de fortalecimento dos serviços de pré-natal, com a realização de diagnóstico precoce e tratamento.

Entre 2005 e junho de 2012, foram notificados no Sinan 57.700 casos de sífilis em gestantes, dos quais a maioria ocorreu nas Regiões Sudeste e Nordeste, com 21.941 (38,0%) e 14.828 (25,7%) casos, respectivamente. Como visto, em 2011 o número total de casos notificados no Brasil foi de 14.321, dos quais 6.488 (45,3%) na Região Sudeste, 3.359 (23,5%) na Região Nordeste, 1.687 (11,8%) na Região Norte, 1.458 (10,2%) na Região Sul e 1.329 (9,3%) na Região Centro-Oeste (Tabela 1).

Com relação à taxa de detecção no Brasil como um todo, em 2011 observou-se uma proporção de 5,0 casos por 1.000 nascidos vivos, taxa superada pelas Regiões Centro-Oeste (6,0), Sudeste (5,8) e Norte (5,5). Quanto aos estados, as taxas mais elevadas observam-se no Mato Grosso do Sul (13,7) e Rio de Janeiro (10,8) (Tabela 1; Gráfico 1).

Gráfico 1. Taxa de detecção de sífilis em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) por região e ano de notificação. Brasil, 2005 a 2011^(1, 2)



Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2012.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

De modo geral, as maiores proporções de gestantes com sífilis encontram-se na faixa etária entre 20 e 29 anos (52,4%), em dois níveis de escolaridade distintos — da 5ª à 8ª série incompleta (22,1%) e da 1ª à 4ª série incompleta (10,8%). Com relação à raça/cor, os casos se concentram na raça parda (46,5%) e branca (28,7%) (Tabela 2).

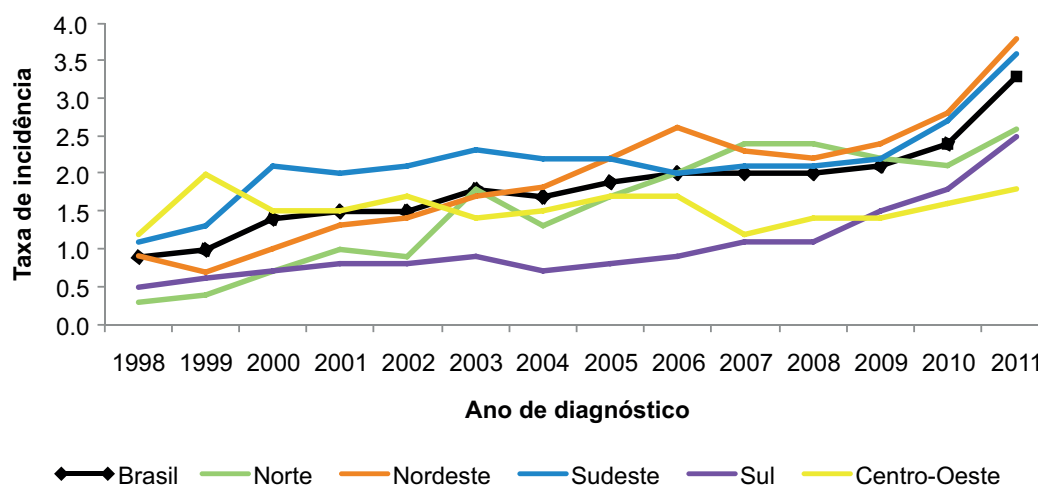
Sífilis Congênita

A sífilis congênita é uma doença de fácil prevenção, mediante o acesso precoce à testagem durante o pré-natal e o tratamento adequado das gestantes positivas, incluindo o tratamento do parceiro. A política de prevenção da mortalidade materno-infantil do Pacto pela Saúde do Ministério da Saúde (2006) inclui metas de redução da transmissão vertical da sífilis.

Entre 1998 e junho de 2012, foram notificados no Sinan 80.041 casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade. A Região Sudeste registrou 36.770 (45,9%) desses casos; o Nordeste, 25.133 (31,4%); o Norte, 6.971 (8,7%); o Sul, 6.143 (7,7%); e o Centro-Oeste, 5.024 (6,3%). Em 2011, foram notificados 9.374 novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, dos quais 4.083 (43,6%) na Região Sudeste, 3.188 (34,0%) na Região Nordeste, 908 (9,7%) na Região Sul, 801 (8,5%) na Região Norte, e 394 (4,2%) na Região Centro-Oeste (Tabela 3).

Com relação à taxa de incidência de sífilis congênita no Brasil, em 2011 observou-se uma taxa de 3,3 casos por 1.000 nascidos vivos, sendo que as Regiões Nordeste e Sudeste apresentaram as maiores taxas nesse ano, 3,8 e 3,6, respectivamente. Das Unidades Federativas, o Rio de Janeiro (9,8 por 1.000 nascidos vivos), Ceará (6,8), Sergipe (6,7), Alagoas (5,9), Rio Grande do Norte (5,4) e Pernambuco (4,9) apresentaram as maiores taxas de incidência em 2011 (Tabela 3; Gráfico 2).

Gráfico 2. Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (por 1.000 nascidos vivos) por região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 1998 a 2011^(1, 2)



Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2012.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Em geral, no país, as maiores proporções de casos de sífilis congênita ocorrem em crianças cujas mães têm entre 20 e 29 anos de idade (52,7%), possuem escolaridade entre a 5ª e a 8ª série incompleta (25,8%), e realizaram pré-natal (74,5%). Dentre as gestantes que fizeram o pré-natal em 2011, 86,6% foram diagnosticadas com sífilis durante a gravidez, e só 11,5% tiveram seus parceiros tratados (Tabela 5).

No período de 1998 a 2011, o número de óbitos por sífilis congênita, declarados no SIM, foi de 1.780, sendo 925 óbitos (52,0%) na Região Sudeste (758 apenas no estado do Rio de Janeiro, o que corresponde a 42% do Brasil), 505 (28,4%) no Nordeste, 159 (8,9%) no Sul, 135 (7,6%) no Norte e 56 (3,1%) no Centro-Oeste (Tabela 6).

Ainda com relação aos óbitos por sífilis congênita, em 2011 foi declarado no SIM um total de 112 óbitos, o que corresponde a um coeficiente de mortalidade de 3,9 por 100.000 nascidos vivos. De acordo com a região de residência, verificou-se um coeficiente de 4,6 para a Região Nordeste (39 óbitos), 4,0 para o Sudeste (45), 3,9 para o Norte (12), 3,8 para o Sul (14) e 0,9 para o Centro-Oeste (2) (Tabela 6).

Tablets

Tabela 1 - Casos e taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com sífilis segundo UF e região de notificação por ano de notificação. Brasil, 2005-2012^(1, 2, 3, 4)

UF de notificação	2005			2006			2007			2008			2009			2010			2011			2012			Total
	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	
Brasil	1863	0,6	840	0,3	6631	2,3	7922	2,7	8755	3,0	10325	3,6	14321	4,6	1687	5,5	7043	5,0	7043	5,0	7043	5,0	7043	5,0	57700
Norte	243	0,8	87	0,3	1215	3,9	1340	4,2	1427	4,6	1420	4,6	1687	5,5											8238
Rorônia	6	0,2	0	0,0	39	1,7	25	0,9	31	1,2	41	1,6	73	2,8	52	2,8									267
Acre	0	0,0	2	0,1	59	3,6	56	3,1	71	4,2	40	2,4	97	5,9	30	3,5									355
Amazonas	99	1,3	31	0,4	220	3,0	249	3,3	261	3,4	237	3,2	263	3,5	132	1,8									1492
Roraima	9	0,9	2	0,2	26	2,7	33	3,3	33	3,4	26	2,7	25	2,6	28	2,8									182
Pará	101	0,7	34	0,2	607	4,0	703	4,6	743	5,2	811	5,8	986	7,0	465	4,6									4450
Amapá	0	0,0	0	0,0	142	9,8	185	12,2	200	14,0	137	9,1	130	8,7	50	8,4									844
Tocantins	28	1,1	18	0,7	122	4,9	89	3,5	88	3,5	128	5,2	113	4,6	62	6,4									648
Nordeste	644	0,7	295	0,3	2029	2,3	1994	2,2	2174	2,5	2544	3,0	3359	4,0	1789	4,0									14828
Maranhão	54	0,4	37	0,3	251	2,0	257	2,0	250	2,0	249	2,1	270	2,3	119	1,8									1487
Piauí	5	0,1	1	0,0	119	2,2	94	1,8	61	1,2	89	1,8	102	2,1	38	3,5									509
Ceará	77	0,5	40	0,3	347	2,6	298	2,2	358	2,7	469	3,6	589	4,6	340	2,5									2518
Rio Grande do Norte	8	0,2	8	0,2	140	2,9	121	2,4	140	2,9	188	3,9	192	4,0	113	1,9									910
Paraíba	34	0,5	34	0,6	115	1,9	169	2,7	173	2,9	186	3,2	286	4,9	220	2,2									1217
Pernambuco	266	1,7	87	0,6	414	2,9	365	2,5	350	2,5	380	2,8	524	3,8	269	2,6									2655
Alagoas	93	1,5	51	0,9	197	3,4	219	3,8	201	3,6	197	3,6	223	4,1	102	1,8									1283
Sergipe	30	0,8	18	0,5	159	4,4	144	3,9	125	3,6	190	5,6	329	9,7	164	1,6									1159
Bahia	77	0,3	19	0,1	287	1,3	327	1,5	516	2,4	596	2,8	844	4,0	424	2,4									3090
Sudeste	292	0,2	135	0,1	1961	1,7	2681	2,4	3123	2,8	4152	3,7	6488	5,8	3109	3,7									21941
Minas Gerais	20	0,1	9	0,0	244	0,9	242	0,9	303	1,2	374	1,5	563	2,2	378	2,2									2133
Espírito Santo	26	0,5	13	0,3	109	2,1	149	2,9	145	2,8	262	5,1	374	7,2	208	2,0									1286
Rio de Janeiro	95	0,4	25	0,1	578	2,7	831	3,9	927	4,3	1380	6,4	2320	10,8	723	2,3									6879
São Paulo	151	0,2	88	0,1	1030	1,7	1459	2,4	1748	2,9	2136	3,6	3231	5,4	1800	2,4									11643
Sul	461	1,2	163	0,4	679	1,9	730	2,0	862	2,4	1021	2,8	1458	3,9	738	2,8									6112
Paraná	136	0,8	92	0,6	230	1,6	196	1,3	245	1,6	331	2,2	561	3,7	294	2,2									2085
Santa Catarina	46	0,5	44	0,5	145	1,8	137	1,6	175	2,1	208	2,5	261	3,1	110	1,1									1126
Rio Grande do Sul	279	1,9	27	0,2	304	2,3	397	2,9	442	3,3	482	3,6	636	4,8	334	2,9									2901
Centro-Oeste	223	1,0	160	0,7	747	3,5	1177	5,3	1169	5,3	1188	5,4	1329	6,0	588	2,8									6581
Mato Grosso do Sul	199	4,8	122	3,1	278	7,2	593	14,4	579	14,4	505	12,6	549	13,7	226	2,6									3051
Mato Grosso	14	0,3	12	0,2	126	2,7	148	3,0	179	3,7	246	5,0	243	5,0	132	1,1									1100
Goiás	0	0,0	0	0,0	234	2,7	337	3,9	329	3,8	336	3,8	407	4,7	182	2,5									1825
Distrito Federal	10	0,2	26	0,6	109	2,5	99	2,2	82	1,9	101	2,3	130	2,9	48	2,9									605

FONTE: MS/SIS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.
 NOTAS: (1) Casos até 30/06/2012.
 (2) Notificação compulsória a partir de julho de 2005.
 (3) Para o cálculo do coeficiente foi utilizado nascidos vivos do ano 2010.
 (4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 2- Casos de gestantes com sífilis (número e percentual) segundo faixa etária, escolaridade e raça por ano de notificação. Brasil, 2005-2012^(1, 2, 3)

Variáveis	2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Faixa etária																		
10 a 14 anos	26	1,0	8	1,0	83	1,3	95	1,2	102	1,2	156	1,5	198	1,4	115	1,6	783	1,4
15 a 19 anos	333	18,0	159	19,0	1193	18,0	1418	17,9	1702	19,4	2055	19,9	3181	22,2	1589	22,6	11630	20,2
20 a 29 anos	961	52,0	419	50,0	3571	53,9	4324	54,6	4646	53,1	5427	52,6	7298	51,0	3593	51,0	30239	52,4
30 a 39 anos	453	24,0	213	25,0	1557	23,5	1853	23,4	2027	23,2	2387	23,1	3221	22,5	1560	22,1	13271	23,0
40 ou mais	72	4,0	34	4,0	222	3,3	232	2,9	274	3,1	297	2,9	422	2,9	186	2,6	1739	3,0
Ignorado	18	1,0	7	1,0	5	0,1	0	0,0	4	0,0	3	0,0	1	0,0	0	0,0	38	0,1
Escolaridade⁽²⁾																		
Analfabeto	-	-	-	-	150	2,3	173	2,2	160	1,8	157	1,5	190	1,3	80	1,1	910	1,7
1º a 4º incompleta	-	-	-	-	912	13,8	1002	12,6	1034	11,8	1012	9,8	1271	8,9	685	9,7	5916	10,8
4º completa	-	-	-	-	592	8,9	616	7,8	675	7,7	703	6,8	884	6,2	432	6,1	3902	7,1
5º a 8º incompleta	-	-	-	-	1546	23,3	1708	21,6	1923	22,0	2264	21,9	3184	22,2	1513	21,5	12138	22,1
Ensino fundamental completo	-	-	-	-	644	9,7	714	9,0	812	9,3	937	9,1	1281	8,9	646	9,2	5034	9,2
Ensino médio incompleto	-	-	-	-	444	6,7	629	7,9	755	8,6	999	9,7	1383	9,7	776	11,0	4986	9,1
Ensino médio completo	-	-	-	-	432	6,5	643	8,1	870	9,9	1090	10,6	1576	11,0	804	11,4	5415	9,8
Superior incompleto	-	-	-	-	32	0,5	39	0,5	51	0,6	83	0,8	111	0,8	50	0,7	366	0,7
Superior completo	-	-	-	-	23	0,3	27	0,3	48	0,5	50	0,5	64	0,4	50	0,7	262	0,5
Não se aplica	-	-	-	-	4	0,1	0	0,0	4	0,0	3	0,0	1	0,0	0	0,0	12	0,0
Ignorado	-	-	-	-	1852	27,9	2371	29,9	2423	27,7	3027	29,3	4376	30,6	2007	28,5	16056	29,2
Raça/cor																		
Branca	519	28,0	224	27,0	1922	29,0	2319	29,3	2513	28,7	3025	29,3	3976	27,8	2078	29,5	16576	28,7
Preta	128	7,0	61	7,0	757	11,4	889	11,2	1106	12,6	1259	12,2	1849	12,9	854	12,1	6903	12,0
Amarela	16	1,0	16	2,0	70	1,1	67	0,8	99	1,1	68	0,7	116	0,8	55	0,8	507	0,9
Parda	738	40,0	336	40,0	3020	45,5	3620	45,7	4079	46,6	4883	47,3	6732	47,0	3398	48,2	26806	46,5
Indígena	44	2,0	24	3,0	103	1,6	188	2,4	183	2,1	150	1,5	169	1,2	52	0,7	913	1,6
Ignorado	418	22,0	179	21,0	759	11,4	839	10,6	775	8,9	940	9,1	1479	10,3	606	8,6	5995	10,4
Total	1863	100,0	840	100,0	6631	100,0	7922	100,0	8755	100,0	10325	100,0	14321	100,0	7043	100,0	57700	100,0

FONTE: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Casos até 30/06/2012.

(2) A partir de 2007 houve alterações para as categorias dessa variável.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 3 - Casos notificados de sífilis congênita em menores de um ano de idade (número e taxa de incidência por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1998-2012^(1, 2, 3)

UF de residência	1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011 ⁽²⁾		2012		Total
	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	
Brasil	2840	0,9	3198	1,0	4408	1,4	4439	1,4	4516	1,5	5324	1,8	5201	1,7	5832	1,9	5920	2,0	5698	2,0	5792	2,0	6103	2,1	6964	2,4	9374	3,3	4432	80041	nº
Norte	79	0,3	104	0,4	187	0,6	269	0,9	251	0,8	533	1,7	383	1,2	519	1,6	643	2,0	748	2,4	756	2,3	687	2,2	636	2,1	801	2,6	375	6971	nº
Rorônia	0	0,0	5	0,2	8	0,3	2	0,1	2	0,1	7	0,2	4	0,1	4	0,1	9	0,4	7	0,3	10	0,4	7	0,3	10	0,4	28	1,1	14	117	nº
Acre	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,2	2	0,1	10	0,6	14	0,8	68	4,1	118	7,3	61	3,4	37	2,2	18	1,1	22	1,3	11	364	nº
Amazonas	19	0,3	40	0,6	13	0,2	23	0,3	25	0,4	69	1,0	111	1,6	123	1,7	183	2,4	150	2,0	178	2,4	147	1,9	98	1,3	123	1,7	62	1364	nº
Roraima	0	0,0	2	0,2	0	0,0	8	0,8	9	1,0	18	1,8	3	0,3	13	1,3	17	1,8	24	2,5	19	1,9	16	1,7	52	5,3	29	3,0	23	233	nº
Pará	39	0,3	19	0,1	108	0,9	128	0,9	77	0,6	254	1,8	127	0,9	266	1,8	240	1,6	274	1,8	335	2,2	338	2,4	316	2,2	436	3,1	190	3147	nº
Amapá	0	0,0	0	0,0	0	0,0	62	4,2	82	5,8	121	8,2	77	5,5	32	2,3	59	4,0	96	6,7	79	5,2	88	6,2	75	5,0	72	4,8	32	875	nº
Tocantins	21	0,8	38	1,4	58	2,2	46	1,7	53	2,0	62	2,4	51	2,0	67	2,5	67	2,6	79	3,2	74	2,9	54	2,2	67	2,7	91	3,7	43	871	nº
Nordeste	789	0,9	631	0,7	800	0,9	1084	1,2	1151	1,2	1534	1,6	1621	1,8	2038	2,2	2249	2,5	2008	2,3	1940	2,2	2078	2,4	2330	2,8	3188	3,8	1692	25133	nº
Maranhão	0	0,0	1	0,0	21	0,2	88	0,8	152	1,3	240	1,9	221	1,7	211	1,6	297	2,3	150	1,2	204	1,6	139	1,1	118	1,0	182	1,5	91	2115	nº
Piauí	0	0,0	3	0,1	21	0,4	12	0,2	47	0,8	42	0,8	64	1,2	42	0,7	28	0,5	34	0,6	18	0,3	15	0,3	30	0,6	39	0,8	23	418	nº
Ceará	57	0,4	71	0,5	8	0,1	36	0,2	54	0,4	114	0,8	158	1,2	333	2,4	421	3,1	449	3,4	558	4,2	639	4,9	676	5,2	874	6,8	416	4864	nº
Rio Grande do Norte	37	0,6	93	1,6	62	1,1	67	1,3	31	0,6	75	1,4	120	2,4	133	2,5	141	2,9	126	2,6	184	3,7	193	3,9	201	4,2	256	5,4	109	1828	nº
Paraíba	10	0,2	8	0,1	4	0,1	72	1,1	138	2,2	54	0,8	78	1,3	109	1,7	133	2,2	91	1,5	76	1,2	85	1,4	115	2,0	166	2,8	127	1266	nº
Pernambuco	515	3,2	323	2,0	498	3,0	615	3,7	544	3,5	676	4,5	581	3,9	686	4,5	639	4,4	592	4,1	391	2,7	431	3,0	490	3,6	676	4,9	372	8029	nº
Alagoas	24	0,4	44	0,7	23	0,3	28	0,4	30	0,5	59	0,9	114	1,9	210	3,5	307	5,3	239	4,2	187	3,2	180	3,2	215	4,0	319	5,9	172	2151	nº
Sergipe	2	0,0	7	0,2	9	0,2	19	0,5	11	0,3	139	3,8	100	2,8	72	1,9	65	1,8	98	2,7	113	3,1	124	3,5	169	5,0	227	6,7	154	1309	nº
Bahia	144	0,6	81	0,3	154	0,6	147	0,6	144	0,6	135	0,6	185	0,8	242	1,0	218	1,0	229	1,0	209	0,9	272	1,2	316	1,5	449	2,1	228	3153	nº
Sudeste	1457	1,1	1703	1,3	2765	2,1	2420	2,0	2428	2,0	2640	2,2	2585	2,2	2581	2,2	2302	2,0	2293	2,0	2374	2,1	2470	2,2	2997	2,7	4083	3,6	1672	36770	nº
Minas Gerais	0	0,0	42	0,1	42	0,1	101	0,3	73	0,3	137	0,5	108	0,4	156	0,6	148	0,6	176	0,7	195	0,7	199	0,8	223	0,9	304	1,2	190	2094	nº
Espírito Santo	7	0,1	121	2,0	284	4,9	263	4,6	286	5,2	303	5,7	288	5,4	241	4,6	170	3,3	158	3,1	101	1,9	99	1,9	155	3,0	170	3,3	112	2758	nº
Rio de Janeiro	852	3,3	798	3,0	1486	5,7	1209	5,0	1243	5,4	1239	5,3	1304	5,7	1346	6,0	1198	5,5	1156	5,3	1246	5,8	1376	6,4	1449	6,7	2111	9,8	551	18564	nº
São Paulo	598	0,9	742	1,0	953	1,4	847	1,3	826	1,3	961	1,6	885	1,4	838	1,4	786	1,3	803	1,3	832	1,4	796	1,3	1170	1,9	1498	2,5	819	13354	nº
Sul	227	0,5	282	0,6	330	0,7	345	0,8	321	0,8	323	0,8	262	0,7	309	0,8	342	0,9	387	1,1	406	1,1	553	1,5	658	1,8	908	2,5	490	6143	nº
Paraná	105	0,6	156	0,8	38	0,2	91	0,5	113	0,7	103	0,7	67	0,4	82	0,5	91	0,6	88	0,6	74	0,5	106	0,7	146	1,0	213	1,4	150	1623	nº
Santa Catarina	17	0,2	6	0,1	26	0,3	16	0,2	9	0,1	23	0,3	44	0,5	43	0,5	34	0,4	41	0,5	31	0,4	49	0,6	75	0,9	95	1,1	34	543	nº
Rio Grande do Sul	105	0,6	120	0,6	266	1,5	238	1,5	199	1,3	197	1,3	151	1,0	184	1,3	217	1,5	258	1,9	301	2,2	398	3,0	437	3,3	600	4,5	306	3977	nº
Centro-Oeste	288	1,2	478	2,0	326	1,4	321	1,4	365	1,6	294	1,3	350	1,5	385	1,7	384	1,7	262	1,2	316	1,4	315	1,4	343	1,6	394	1,8	203	5024	nº
Mato Grosso do Sul	0	0,0	107	2,6	50	1,2	24	0,6	66	1,7	29	0,7	49	1,2	94	2,3	121	3,1	50	1,3	105	2,5	126	3,1	107	2,7	114	2,8	66	1108	nº
Mato Grosso	7	0,1	15	0,3	3	0,1	8	0,2	21	0,4	33	0,7	18	0,4	44	0,8	60	1,2	69	1,5	62	1,2	45	0,9	66	1,3	56	1,1	39	546	nº
Goiás	112	1,1	155	1,6	122	1,3	103	1,1	113	1,2	117	1,3	129	1,4	105	1,1	80	0,9	66	0,8	79	0,9	74	0,8	77	0,9	105	1,2	40	1477	nº
Distrito Federal	169	3,5	201	4,1	151	3,1	186	4,0	165	3,6	115	2,5	154	3,4	142	3,1	123	2,7	77	1,7	70	1,6	70	1,6	93	2,1	119	2,7	58	1893	nº

FONTE: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2012.

(2) Para o cálculo da taxa foi utilizado nascidos vivos do ano de 2010.

(3) Dados preliminares para últimos 5 anos.

Tabela 4 - Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual), segundo características dos casos por ano de diagnóstico. Brasil, 1998-2012^(1, 2, 3)

Brasil	1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Idade da criança																																	
Menos de 7 dias	1595	56,2	1687	52,8	3562	77,7	3594	77,4	3881	82,2	4860	88,6	4814	91,7	5355	91,2	5501	92,4	5346	93,2	5507	94,7	5847	95,3	6671	95,6	9051	96,3	4278	96,2	71549	88,3	
7 a 27 dias	612	21,5	784	24,5	583	12,7	538	11,6	390	8,3	266	4,8	200	3,8	249	4,2	238	4,0	200	3,5	141	2,4	119	1,9	157	2,2	177	1,9	73	1,6	4727	5,8	
28 a 364 dias	365	12,9	403	12,6	263	5,7	307	6,6	245	5,2	198	3,6	187	3,6	228	3,9	181	3,0	152	2,6	144	2,5	137	2,2	136	1,9	146	1,6	81	1,8	3173	3,9	
1 ano	20	0,7	18	0,6	22	0,5	16	0,3	25	0,5	18	0,3	12	0,2	13	0,2	9	0,2	3	0,1	10	0,2	14	0,2	7	0,1	13	0,1	10	0,2	210	0,3	
2 a 4 anos	8	0,3	15	0,5	12	0,3	20	0,4	17	0,4	17	0,3	14	0,3	10	0,2	5	0,1	13	0,2	8	0,1	5	0,1	5	0,1	7	0,1	4	0,1	160	0,2	
5 a 12 anos	8	0,3	11	0,3	7	0,2	16	0,3	8	0,2	12	0,2	6	0,1	7	0,1	11	0,2	21	0,4	8	0,1	14	0,2	5	0,1	7	0,1	1	0,0	142	0,2	
Ignorada	232	8,2	280	8,8	134	2,9	151	3,3	153	3,2	115	2,1	15	0,3	8	0,1	9	0,2	1	0,0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1098	1,4	
Idade gestacional da criança ao nascer																																	
Menos de 22	17	0,6	21	0,7	8	0,2	10	0,2	37	0,8	121	2,2	368	7,0	308	5,2	298	5,0	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	1188	1,5	
22 a 35	379	13,3	392	12,3	529	11,5	551	11,9	512	10,8	576	10,5	545	10,4	623	10,6	673	11,3	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	4780	5,9	
36 e mais	2187	77,0	2459	76,9	3490	76,2	3495	75,3	3699	78,4	4323	78,8	4285	81,7	4879	83,1	4867	81,7	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	33684	41,6	
Ignorado	257	9,0	326	10,2	556	12,1	586	12,6	471	10,0	466	8,5	50	1,0	60	1,0	116	1,9	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	2888	3,6	
Peso ao nascimento																																	
< 500 gramas	157	5,5	218	6,8	425	9,3	390	8,4	181	3,8	18	0,3	32	0,6	66	1,1	61	1,0	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	1548	1,9	
500 a 1499 gramas	125	4,4	140	4,4	164	3,6	166	3,6	185	3,9	196	3,6	192	3,7	192	3,3	178	3,0	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	1538	1,9	
1500 a 2499 gramas	454	16,0	485	15,2	710	15,5	653	14,1	620	13,1	737	13,4	711	13,5	800	13,6	757	12,7	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	5927	7,3	
2500 e mais gramas	2086	73,5	2336	73,0	3277	71,5	3375	72,7	3556	75,4	4129	75,3	3984	75,9	4465	76,1	4531	76,1	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	31739	39,2	
Ignorado	18	0,6	19	0,6	7	0,2	58	1,2	177	3,8	406	7,4	329	6,3	347	5,9	427	7,2	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	1788	2,2	
Diagnóstico clínico																																	
Assintomático	1815	63,9	2047	64,0	2812	61,4	2809	60,5	3082	65,3	3794	69,2	3777	72	4442	75,7	4495	75,5	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	29073	35,9	
Sintomático	664	23,4	710	22,2	957	20,9	1063	22,9	1055	22,4	1096	20	849	16,2	816	13,9	807	13,6	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	8017	9,9	
Não se aplica	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	13	0,2	347	6,6	365	6,2	341	5,7	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	1066	1,3	
Ignorado	361	12,7	441	13,8	814	17,8	770	16,6	582	12,3	583	10,6	275	5,2	247	4,2	311	5,2	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	4384	5,4	
Diagnóstico final																																	
Sífilis congênita recente	2559	90,1	2844	88,9	3499	76,3	3354	72,3	3536	74,9	4877	88,9	4900	93,4	5468	93,2	5520	92,7	4741	82,7	5008	86,1	5513	89,8	6334	90,7	8577	91,2	4112	92,5	70842	87,4	
Sífilis congênita tardia	16	0,6	26	0,8	60	1,3	86	1,9	79	1,7	195	3,6	25	0,5	17	0,3	15	0,3	24	0,4	55	0,9	80	1,3	32	0,5	14	0,1	6	0,1	730	0,9	
Natimorto sífilítico	108	3,8	109	3,4	191	4,2	182	3,9	160	3,4	212	3,9	170	3,2	200	3,4	231	3,9	705	12,3	525	9,0	207	3,4	292	4,2	426	4,5	187	4,2	3905	4,8	
Aborto por sífilis	157	5,5	219	6,8	0	0	7	0,2	33	0,7	42	0,8	152	2,9	185	3,2	180	3,0	97	1,7	157	2,7	247	4,0	276	4,0	368	3,9	140	3,1	2260	2,8	
Ignorado	0	0,0	0	0,0	833	18,2	1013	21,8	911	19,3	160	2,9	1	0,0	0	0,0	8	0,1	169	2,9	73	1,3	89	1,5	47	0,7	16	0,2	2	0,0	3322	4,1	
Total	2840	100,0	3198	100,0	4583	100,0	4642	100,0	4719	100,0	5486	100,0	5248	100,0	5870	100,0	5954	100,0	5736	100,0	5818	100,0	6136	100,0	6981	100,0	9401	100,0	4447	100,0	81059	100,0	

FONTE: MS/SIS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2012.

(2) Informações disponíveis até dezembro de 2006.

(3) Dados preliminares para últimos 5 anos.

Tabela 5 - Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual), segundo variáveis selecionadas por ano de diagnóstico. Brasil, 1998-2012^(1, 2, 3, 4)

Brasil	1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Faixa etária da mãe																																
10 a 14 anos	9	0,3	31	1,0	29	0,6	30	0,6	30	0,6	21	0,4	17	0,3	19	0,3	28	0,5	44	0,8	54	0,9	56	0,9	69	1,0	96	1,0	64	1,4	597	0,7
15 a 19 anos	566	19,9	564	17,6	849	18,5	822	17,7	808	17,1	979	17,8	819	15,6	958	16,3	971	16,3	973	17,0	1061	18,2	1301	21,2	1366	19,6	2003	21,3	953	21,4	14993	18,5
20 a 29 anos	1528	53,8	1701	53,2	2317	50,6	2389	51,5	2461	52,2	2995	54,6	2955	56,3	3258	55,5	3244	54,5	2935	51,2	3039	52,2	3182	51,9	3567	51,1	4843	51,5	2341	52,6	42755	52,7
30 a 39 anos	596	21,0	709	22,2	928	20,2	909	19,6	1056	22,4	1200	21,9	1230	23,4	1365	23,3	1432	24,1	1268	22,1	1295	22,3	1194	19,5	1541	22,1	1958	20,8	887	19,9	17568	21,7
40 ou mais	47	1,7	66	2,1	103	2,2	106	2,3	123	2,6	161	2,9	176	3,4	210	3,6	211	3,5	193	3,4	152	2,6	163	2,7	187	2,7	219	2,3	92	2,1	2209	2,7
Ignorado	94	3,3	127	4,0	357	7,8	386	8,3	241	5,1	130	2,4	51	1,0	60	1,0	68	1,1	323	5,6	217	3,7	240	3,9	251	3,6	282	3,0	110	2,5	2937	3,6
Total	2840	100,0	3198	100,0	4583	100,0	4642	100,0	4719	100,0	5486	100,0	5248	100,0	5870	100,0	5954	100,0	5736	100,0	5818	100,0	6136	100,0	6981	100,0	9401	100,0	4447	100,0	81059	100,0
Escolaridade da mãe																																
Analfabeto	-	-	-	-	350	7,6	348	7,5	328	7,0	267	4,9	208	4,0	302	5,1	299	5,0	159	2,8	152	2,6	123	2,0	147	2,1	164	1,7	75	1,7	2972	3,9
1ª a 4ª série incompleta	-	-	-	-	2492	54,4	2400	51,7	1578	33,4	990	18,0	772	14,7	818	13,9	825	13,9	697	12,2	701	12,0	708	11,5	680	9,7	847	9,0	468	10,5	13976	18,6
4ª série completa	-	-	-	-	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	0,1	475	8,3	439	7,5	448	7,3	443	6,3	626	6,7	279	6,3	2717	3,6
5ª a 8ª série incompleta	-	-	-	-	34	0,7	183	3,9	921	19,5	1980	36,1	1966	37,5	2168	36,9	2197	36,9	1480	25,8	1466	25,2	1617	26,4	1822	26,1	2410	25,6	1109	24,9	19353	25,8
Fundamental completo	-	-	-	-	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8	0,1	555	9,7	506	8,7	529	8,6	636	9,1	785	8,4	368	8,3	3388	4,5
Médio Incompleto	-	-	-	-	297	6,5	370	8,0	551	11,7	843	15,4	890	17,0	1054	18,0	1117	18,8	398	6,9	450	7,7	479	7,8	561	8,0	811	8,6	366	8,2	8187	10,9
Mélio completo	-	-	-	-	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,1	355	6,2	437	7,5	461	7,5	558	8,0	905	9,6	424	9,5	3143	4,2
Superior incompleto	-	-	-	-	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	28	0,5	20	0,3	35	0,6	51	0,7	48	0,5	30	0,7	212	0,3
Superior completo	-	-	-	-	13	0,3	30	0,6	89	1,9	129	2,4	133	2,5	174	3,0	148	2,5	14	0,2	24	0,4	14	0,2	35	0,5	40	0,4	31	0,7	874	1,2
Não se aplica	-	-	-	-	49	1,1	38	0,8	18	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	31	0,5	23	0,4	22	0,4	31	0,4	42	0,4	27	0,6	281	0,4
Ignorado	-	-	-	-	1348	29,4	1272	27,4	1234	26,1	1277	23,3	1279	24,4	1354	23,1	1350	22,7	1544	26,9	1600	27,5	1700	27,7	2017	28,9	2723	29,0	1270	28,6	19968	26,6
Total	-	-	-	-	4583	100,0	4642	100,0	4719	100,0	5486	100,0	5248	100,0	5870	100,0	5954	100,0	5736	100,0	5818	100,0	6136	100,0	6981	100,0	9401	100,0	4447	100,0	75021	100,0
Realização de pré-natal																																
Sim	2061	72,6	2316	72,4	3200	69,8	3405	73,4	3625	76,8	4344	79,2	4098	78,1	4575	77,9	4720	79,3	4281	74,6	4277	73,5	4333	70,6	5070	72,6	6879	73,2	3226	72,5	60410	74,5
Não	563	19,8	574	17,9	862	18,8	731	15,7	686	14,5	856	15,6	890	17,0	1001	17,1	946	15,9	945	16,5	1050	18,0	1243	20,3	1358	19,5	1815	19,3	956	21,5	14476	17,9
Ignorado	216	7,6	308	9,6	521	11,4	506	10,9	408	8,6	286	5,2	260	5,0	294	5,0	288	4,8	510	8,9	491	8,4	560	9,1	553	7,9	707	7,5	265	6,0	6173	7,6
Total	2840	100,0	3198	100,0	4583	100,0	4642	100,0	4719	100,0	5486	100,0	5248	100,0	5870	100,0	5954	100,0	5736	100,0	5818	100,0	6136	100,0	6981	100,0	9401	100,0	4447	100,0	81059	100,0
Sífilis diagnosticada durante gravidez ⁽²⁾																																
Sim	907	44,0	1159	50,0	1530	47,8	1889	55,5	2198	60,6	2490	57,3	2314	56,5	2573	56,2	2621	55,5	3702	86,5	3695	86,4	3672	84,7	4377	86,3	5954	86,6	2756	85,4	41837	69,3
Não	645	31,3	661	28,5	958	29,9	925	27,2	898	24,8	1390	32,0	1401	34,2	1562	34,1	1656	35,1	372	8,7	429	10,0	505	11,7	551	10,9	715	10,4	379	11,7	13047	21,6
Ignorado	509	24,7	496	21,4	712	22,3	591	17,4	529	14,6	464	10,7	383	9,3	440	9,6	443	9,4	207	4,8	153	3,6	156	3,6	142	2,8	210	3,1	91	2,8	5526	9,1
Total	2061	100,0	2316	100,0	3200	100,0	3405	100,0	3625	100,0	4344	100,0	4098	100,0	4575	100,0	4720	100,0	4281	100,0	4277	100,0	4333	100,0	5070	100,0	6879	100,0	3226	100,0	60410	100,0
Parceiro tratado ⁽³⁾																																
Sim	380	18,4	488	21,1	431	26,5	494	24,3	607	26,0	654	25,0	564	24,4	605	23,5	627	23,8	692	15,0	557	11,7	509	10,3	669	11,5	897	11,5	495	13,4	8669	16,1
Não	842	40,9	898	38,8	754	46,3	951	46,7	1089	46,6	1290	49,3	1224	52,8	1416	55,0	1447	54,9	2842	61,7	3065	64,1	3257	65,7	3968	68,2	5399	69,0	2429	66,0	30871	57,3
Ignorado	839	40,7	930	40,2	444	27,3	591	29,0	641	27,4	675	25,8	528	22,8	552	21,5	560	21,3	1073	23,3	1159	24,2	1191	24,0	1179	20,3	1534	19,6	758	20,6	12654	23,5
Total	2840	100,0	3198	100,0	1629	100,0	2036	100,0	2337	100,0	2619	100,0	2316	100,0	2573	100,0	2634	100,0	4607	100,0	4781	100,0	4957	100,0	5816	100,0	7830	100,0	3682	100,0	53855	100,0

FONTE: IMS/SIS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2012.

(2) Para essa análise foram consideradas as gestantes que realizaram pré-natal.

(3) Para essa análise foram considerados os gestantes diagnosticados com sífilis durante o gravidez, independente da realização do pré-natal.

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 6 - Óbitos por sífilis congênita (número e coeficiente por 100.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano. Brasil, 1998-2012^(1,2)

UF de residência	1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011 ⁽²⁾		Total
	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº
Brasil	127	4,0	146	4,5	189	5,9	81	2,6	215	7,0	78	2,6	67	2,2	77	2,5	71	2,4	74	2,6	141	4,8	166	5,8	236	8,2	112	3,9	1780
Norte	16	6,0	11	3,9	6	2,1	14	4,7	9	3,0	10	3,2	1	0,3	5	1,6	9	2,8	7	2,2	11	3,4	10	3,2	14	4,6	12	3,9	135
Rorônia	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,7	1	3,8	1	3,9	2	7,7	6
Acre	1	7,5	0	0,0	0	0,0	1	6,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	11,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	6,1	1	6,1	6
Amazonas	5	8,7	6	9,7	3	4,4	6	8,5	4	5,7	2	2,8	0	0,0	0	0,0	2	2,6	2	2,7	3	4,0	3	4,0	5	6,7	2	2,7	43
Roraima	3	36,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3
Pará	2	1,7	1	0,8	0	0,0	5	3,7	3	2,2	5	3,5	1	0,7	0	0,0	5	3,3	3	2,0	4	2,6	6	4,2	5	3,6	6	4,3	46
Amapá	1	6,9	2	14,7	2	14,0	0	0,0	1	7,0	1	6,8	0	0,0	3	21,1	1	6,8	2	13,9	2	13,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	15
Tocantins	4	15,6	2	7,5	1	3,8	1	3,7	1	3,8	2	7,7	0	0,0	0	0,0	1	3,8	0	0,0	1	3,9	0	0,0	2	8,2	1	4,1	16
Nordeste	37	4,2	47	5,1	26	2,8	28	3,0	52	5,6	25	2,7	17	1,9	28	3,0	26	2,9	34	3,9	48	5,4	40	4,6	58	6,9	39	4,6	505
Maranhão	1	1,3	6	6,2	4	4,0	4	3,7	7	5,9	2	1,6	2	1,6	4	3,1	7	5,5	1	0,8	1	0,8	1	0,8	3	2,5	6	5,0	49
Piauí	1	2,1	4	8,1	5	8,5	0	0,0	6	10,7	4	7,3	3	5,5	3	5,3	0	0,0	1	1,9	2	3,8	0	0,0	0	0,0	2	4,0	31
Ceará	3	2,1	3	2,1	1	0,7	1	0,7	1	0,7	0	0,0	1	0,7	0	0,0	3	2,2	3	2,2	5	3,7	4	3,0	4	3,1	4	3,1	33
Rio Grande do Norte	0	0,0	4	6,9	1	1,8	2	3,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,0	3	6,1	4	8,4	3	6,3	18
Parabá	0	0,0	2	3,7	2	3,5	3	4,6	4	6,2	5	7,8	1	1,6	6	9,3	0	0,0	3	5,0	1	1,6	2	3,3	1	1,7	4	6,8	34
Pernambuco	17	10,5	13	7,9	8	4,9	7	4,3	19	12,2	9	5,9	4	2,7	6	3,9	9	6,2	16	11,2	31	21,4	19	13,4	36	26,4	7	5,1	201
Alagoas	5	7,7	0	0,0	3	4,6	4	5,9	10	15,5	3	4,8	0	0,0	1	1,6	3	5,2	6	10,5	3	5,2	5	9,0	5	9,2	5	9,2	53
Sergipe	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,7	0	0,0	0	0,0	1	2,7	1	2,8	1	2,9	1	2,9	6
Bahia	10	4,3	15	6,2	2	0,8	6	2,5	5	2,1	2	0,8	6	2,6	7	3,0	4	1,8	4	1,8	3	1,4	5	2,3	4	1,9	7	3,3	80
Sudeste	59	4,5	72	5,3	136	10,4	32	2,6	124	10,4	33	2,8	37	3,1	32	2,7	26	2,3	24	2,1	64	5,7	98	8,8	143	12,7	45	4,0	925
Minas Gerais	1	0,3	7	2,3	5	1,7	7	2,3	5	1,8	5	1,8	2	0,7	1	0,4	3	1,1	4	1,5	2	0,8	7	2,8	5	2,0	7	2,7	61
Espírito Santo	5	8,5	5	8,2	12	20,6	1	1,8	2	3,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,9	1	2,0	3	5,8	1	1,9	0	0,0	2	3,9	33
Rio de Janeiro	51	19,7	51	19,0	119	45,9	24	9,9	113	48,7	25	10,8	30	13,0	28	12,6	18	8,2	15	6,9	52	24,1	85	39,2	119	55,3	28	13,0	758
São Paulo	2	0,3	9	1,3	0	0,0	0	0,0	4	0,6	3	0,5	5	0,8	3	0,5	4	0,7	4	0,7	7	1,2	5	0,8	19	3,2	8	1,3	73
Sul	10	2,2	11	2,3	14	3,1	4	1,0	26	6,4	9	2,3	10	2,5	9	2,3	9	2,4	4	1,1	12	3,2	13	3,5	14	3,8	14	3,8	159
Paraná	2	1,1	4	2,1	10	5,6	2	1,2	14	8,5	2	1,3	5	3,1	4	2,5	1	0,7	3	2,0	3	2,0	1	0,7	3	2,0	4	2,6	58
Santa Catarina	0	0,0	1	1,0	1	1,1	0	0,0	4	4,7	0	0,0	1	1,2	0	0,0	1	1,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	2,4	1	1,2	11
Rio Grande do Sul	8	4,5	6	3,2	3	1,7	2	1,2	8	5,2	7	4,7	4	2,6	5	3,4	7	5,0	1	0,7	9	6,7	12	9,0	9	6,8	9	6,8	90
Centro-Oeste	5	2,1	5	2,1	7	3,0	3	1,3	4	1,8	1	0,4	2	0,9	3	1,3	1	0,5	5	2,3	6	2,7	5	2,3	7	3,2	2	0,9	56
Mato Grosso do Sul	0	0,0	1	2,4	1	2,5	0	0,0	2	5,0	0	0,0	1	2,4	3	7,2	0	0,0	3	7,8	5	12,1	3	7,4	2	5,0	0	0,0	21
Mato Grosso	3	6,1	3	6,1	2	4,0	1	2,1	1	2,1	1	2,1	1	2,0	0	0,0	1	2,0	1	2,1	0	0,0	1	2,1	1	2,0	1	2,0	17
Goiás	2	2,0	0	0,0	3	3,2	1	1,1	1	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,2	1	1,1	0	0,0	3	3,4	1	1,1	13
Distrito Federal	0	0,0	1	2,0	1	2,1	1	2,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,3	1	2,3	0	0,0	5

FONTE: MS/SIS/DNIS/Sistema de informações sobre Mortalidade - SIM

NOTAS: (1) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(2) Para o cálculo do coeficiente foi utilizado nascidos vivos do ano de 2010.

Anexo I - Indicadores epidemiológicos e operacionais para o monitoramento dos agravos do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)	CÁLCULO (Brasil, 2011)
Taxa de detecção de sífilis em gestantes	$\frac{\text{Número de casos de sífilis detectados em gestantes, em um determinado ano de notificação e local de residência}}{\text{Número total de nascidos vivos, residentes no mesmo local, no mesmo ano de notificação}} \times 1.000$	Medir a frequência anual de casos de sífilis na gestação e orientar as ações de vigilância epidemiológica da doença no mesmo local de residência e ano.	MS/SVS – Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc)	$\frac{14.321}{2.864.200^1} \times 1.000 = 5,0$
Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano	$\frac{\text{Número de casos novos confirmados de sífilis congênita em menores de um ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número total de nascidos vivos, de mães residentes no mesmo local, no mesmo ano}} \times 1.000$	Medir o risco de ocorrência de casos novos de sífilis congênita por transmissão vertical do <i>Treponema pallidum</i> no mesmo local de residência e ano.	MS/SVS – Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).	$\frac{9.401}{2.864.200^1} \times 1.000 = 3,3$
Coefficiente de mortalidade específica por sífilis congênita	$\frac{\text{Número de óbitos por sífilis congênita (causa básica) em determinado ano e local de residência}}{\text{Número de nascidos vivos, de mães residentes no mesmo local, no mesmo ano}} \times 100.000$	Medir o risco de óbito em crianças em consequência da sífilis congênita no mesmo local de residência e ano	MS/SVS – Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).	$\frac{112}{2.864.200^1} \times 100.000 = 3,9$

¹ Para o cálculo da taxa foram utilizados os nascidos vivos do ano de 2010.

DISQUE SAÚDE

136

Ouvidoria Geral do SUS
www.saude.gov.br



UNODC
Escritório das Nações Unidas
sobre Drogas e Crime



Secretaria de
Vigilância em Saúde

Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA